

ALHO
JANEIRO DE 2020

[Responda nossa pesquisa de opinião. Clique aqui!](#)

MERCADO NACIONAL
1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme o levantamento de preços realizado pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em janeiro, situou-se em R\$ 125,00/caixa com 10 kg, leve redução de 0,2% na comparação com o mês anterior e alta de 66,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg					
Janeiro / 2020					
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Janeiro 2020	Variação (%)	
	Janeiro 2019	Dezembro 2019		(3)/(2)	(3)/(1)
	(1)	(2)	(3)		
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹					
Minas Gerais	74,93	125,28	125,00	-0,2%	66,8%
Goiás	70,00	117,50	120,00	2,1%	71,4%
Santa Catarina	50,57	94,25	106,03	12,5%	109,7%
Rio Grande do Sul	57,20	-	92,50	-	61,7%
PREÇO NO ATACADO (SP) ²					
Alho chinês (branco)	-	123,86	140,21	13,2%	-
Alho argentino (roxo)	82,55	136,82	139,39	1,9%	68,9%
Alho nacional (roxo, MG)	107,48	149,15	163,07	9,3%	51,7%
PREÇO NO VAREJO (SP) ³					
	289,00	316,00	nd	-	-

Fonte: Conab e IEA. Elaboração: MHF/fev 20.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

² Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

³ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

⁴ Comercialização inexistente ou inexpressiva.

Preço de referência básico: alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5,0 cm. Cfe. Voto CMN nº 53/2017, Anexo I, de 29/6/2017, e Resolução BACEN nº 4.538, de 29/6/2017, o alho foi incluído no programa de crédito para comercialização *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários não Integrantes da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM (FEE)*.

nd - não disponível.

Em Goiás, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, em janeiro, situou-se em R\$ 120,00/caixa com 10 kg, aumentos de 2,1% na comparação com o mês anterior e de 71,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

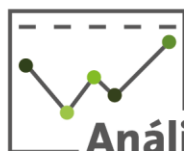
Em Santa Catarina, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, em janeiro, situou-se em R\$ 106,03/caixa com 10 kg, aumentos de 12,5% na comparação com o mês anterior e de 109,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Sul o preço do alho nobre roxo extra em janeiro situou-se em R\$ 92,50/caixa com 10 kg. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, seu preço aumentou 61,7%.

Conforme o levantamento de preços realizado pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho chinês, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, em janeiro, situou-se em R\$ 140,21/ caixa com 10 kg, apresentando aumento de 13,2% na comparação com o mês anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

O preço do alho argentino, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, em janeiro, situou-se em R\$ 139,39/ caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 1,9% na comparação com o mês anterior e de 68,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional roxo, com origem em Minas Gerais, em janeiro, situou-se em R\$ 163,07/caixa com 10 kg, no atacado, posto na região metropolitana de São Paulo, apresentando aumentos de 9,3% na comparação com o mês anterior e de 51,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



ALHO

JANEIRO DE 2020

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra, classe 5): Preços pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, jan/2014 a jan/2020 - Em R\$ / cx 10 kg

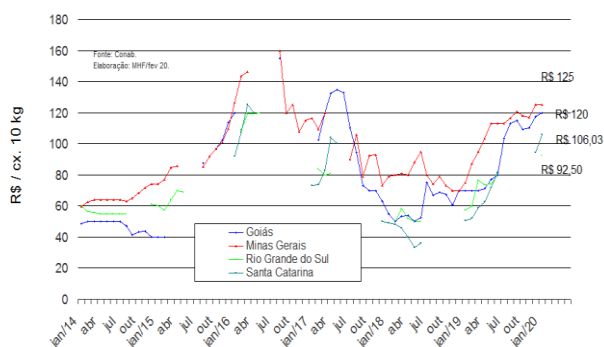
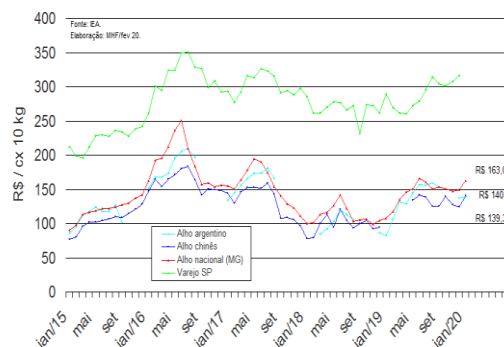


Gráfico 2 Alho: Preços no atacado, na região metropolitana de São Paulo, do alho argentino (roxo), alho chinês (branco) e alho nacional (roxo) e no varejo na cidade de São Paulo, jan/2015 a jan/2020 - Em R\$ / cx 10 kg



2. IMPORTAÇÕES

Em janeiro de 2020, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumento, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, de 13,1% em termos de quantidade, situando-se em 20,4 mil t e aumento de 112,3% em valor, representando um gasto com importações de US\$ 38,0 milhões, com um preço médio de US\$ 1.860,4/t, FOB país de origem, no mês (Quadro 2).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹
Em US\$ milhões, mil t e variação 2020 / 19 (%)

Período	Importações			
	US\$ milhões e Var. %		Mil t ² e Var. %	
2020 (jan)	38,0	112,3%	20,4	13,1%
2019 (jan)	17,9		18,1	

Fonte: MDIC.

Elaboração: MHF/fev 20.

¹ Peso líquido do produto importado.

A principal origem das importações em janeiro de 2020 foi a Argentina, representando 75,6% do valor total importado (US\$ 28,7 milhões) e 75,8% da quantidade (15,4 mil t), a um preço médio no mês de US\$ 1.854,6/t FOB.

O preço FOB de importação em janeiro do alho com origem na Argentina apresentou aumentos de 5,3% na comparação com o mês anterior e de 82,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela Chile, representando 12,6% do valor total importado (US\$ 4,7 milhões) e 10,5% da quantidade (2,1 mil t), a um preço médio no mês de US\$ 2.246,0/t FOB.

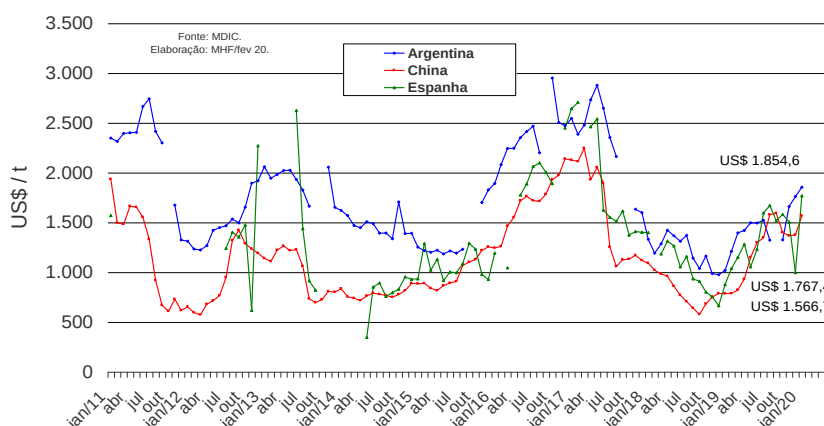
ALHO
JANEIRO DE 2020

O terceiro principal exportador para o Brasil em janeiro de 2020 foi a China, que representou 10,2% do valor importado no mês (US\$ 3,8 milhões) e 12,1% da quantidade (2,4 mil t), a um preço médio no mês de US\$ 1.566,7/t. O preço FOB de importação em janeiro do alho com origem na China apresentou aumentos de 14,0% na comparação com o mês anterior e de 99,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Espanha e Peru complementaram as origens das importações de alho do país em janeiro/2020.

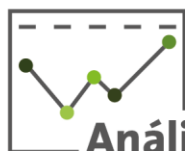
O Gráfico 3 apresenta os preços FOB porto de origem de *Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) dos três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2019, Argentina, China e Espanha.

Gráfico 3 Alho: Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2011 a jan/2020 - Em US\$/t FOB



TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste o período de comercialização encerrou-se em janeiro. A continuidade da tendência de aumento dos preços de importação, iniciada no segundo semestre de 2018 é um fator de suporte aos preços pagos ao produtor.	A comercialização de alho na região Sul iniciou-se em dezembro e terá seu ponto de máximo em fevereiro, prolongando-se até junho. As importações de janeiro foram 6,5% maiores em termos de quantidade do que as realizadas em dezembro, alcançando 20,4 mil t.
Expectativa: A expectativa é de preços pagos ao produtor em alta seguindo a tendência dos preços internacionais.	



Análise MENSAL

ALHO

JANEIRO DE 2020

DESTAQUE DO ANALISTA

O preço médio FOB porto de origem das importações brasileiras em janeiro, considerando todos os países de procedência, aumentou 8,7% na comparação com o mês anterior e 87,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, permanecendo a tendência de aumento dos preços internacionais observadas a partir do segundo semestre de 2018.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento -TNS IV

E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br

TEL: (61) 3312-63